

PALEONOTÍCIAS - Boletim Especial



IV

JORNADA FLUMINENSE  
PALEONTOLOGIA



FAPERJ



Resumos

ISSN 1806-3020

## A PREPARAÇÃO MECÂNICA DE FÓSSEIS DE CROCODYLIFORMES DA REGIÃO DE GENERAL SALGADO (SP), BACIA BAURU

### *THE MECHANICAL PREPARATION OF CROCODYLIFORMES FOSSILS FROM THE GENERAL SALGADO REGION (SP), BAURU BASIN*

---

Amanda M. RICARDO; Felipe M. de VASCONCELLOS; Thiago da S. MARINHO & Ismar de S. CARVALHO

Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, Departamento de Geologia, CCMN/IGEO  
amandamricardo@hotmail.com; felipe.crocodilo@gmail.com; tsmarinho@gmail.com;  
ismar@geologia.ufrj.br

A Bacia Bauru desenvolveu-se no Cretáceo Superior, acumulando em seu interior uma seqüência sedimentar que é essencialmente arenosa, subdivida em duas unidades litoestratigráficas: Grupo Caiuá e Grupo Bauru. O Grupo Bauru fornece um relevante registro fóssilífero acerca da fauna terrestre do Cretáceo Superior da América do Sul, sendo que o grupo que mais se destaca são os registros de Crocodyliformes da Formação Adamantina, os quais abrangem cinco grupos de mesoeucrocodilos: baurussuquídeos, peirossaurídeos, notossúquios, esfagessaurídeos e trematocampsídeos. A região de General Salgado, noroeste do Estado de São Paulo, apresenta afloramentos de rochas pertencentes à Formação Adamantina (Turoniano-Santoniano). Nesta área ocorre uma notável quantidade de fósseis com excelente estado de articulação e preservação. São registrados em General Salgado Crocodyliformes baurussuquídeos, esfagessaurídeos e notossúquios, sendo que, em grande parte, os fósseis sejam associados ao gênero *Baurusuchus*. O processo de preparação realizado foi essencialmente manual e mecânico devido à fragilidade e porosidade das amostras. A retirada da matriz ocorreu com o auxílio de pincéis, pequenos martelos e estiletos metálicos. Para o endurecimento dos fósseis em preparação utilizou-se paralóide, visando a maior coesão e resistência dos fósseis. Após o processo da preparação, foi possível identificar: fragmentos de mandíbula, um fragmento de ílio, duas vértebras caudais articuladas, parte do nasal e cinco osteodermos (alguns incompletos), possibilitando assim seu reconhecimento como parte do esqueleto de um crocodylomorfo pertencente ao gênero *Baurusuchus*, de tamanho aparentemente mediano se comparado com outros já descobertos na região, e possivelmente um indivíduo juvenil. A pouca articulação dos fósseis preparados indica uma certa complexidade na interpretação tafonômica, uma vez que, ao observarmos o fóssil, uma metade da mandíbula, incompleta e frágil, estava separada e, no entanto, duas vértebras caudais encontravam-se articuladas. Além disso, um fragmento do nasal apresentava-se com notáveis fendas e porções deslocadas. Por essas amostras, pode-se interpretar que o animal estava com parte do corpo voltada para a superfície, tendo sofrido maior intemperismo.

Apoio: Este estudo contou com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq, Proc. nº 305780/2006-9), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ, Proc nº E-26/152.541/2006) e Universidade Federal do Rio de Janeiro (PR-5).